

AQUI SALVADOR

Índice de famílias chefiadas por mulheres mantém o crescimento

Adriana Jacob



Luciene Domingos dos Santos faz faxina para sustentar os filhos

"Meu maior sonho é conseguir um emprego pra eu fazer minha casa e dar um quarto pra cada um dos meus filhos, porque em meu cantinho só tem um vão, dorme todo mundo amontoado. Peço a Deus que não me deixe morrer antes disso". Dona Luciene Domingos dos Santos vai

receber hoje de presente dos quatro filhos, no Bairro da Paz, um beijo e um abraço. Já tem planos para o Dia das Mães: se aparecer alguma faxina - a melhor opção, segundo ela - vai trabalhar. Caso contrário, irá rezar na igreja Batista. O tradicional almoço do dia das mães nunca foi tradição para ela. "Sem dinheiro, a gente come o que vai aparecendo", explica.

Dona Luciene é um dos retratos da situação de 39,4% das famílias da região metropolitana de Salvador, que são chefiadas por mulheres. "É o maior número de mulheres chefiando domicílios em regiões metropolitanas do país", afirma o superintendente estadual de informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Joilson Rodrigues de Souza. E esse índice está aumentando. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), em 2001, 35% das famílias eram lideradas pelo sexo feminino. Em 2003, o índice subiu 4%.

Estão incluídas neste grupo as mães - que se separaram de seus maridos ou nunca foram casadas -, as que vivem sozinhas (sem filhos) e as viúvas, caso que, segundo Joilson, é o mais preocupante. "Ele revela o aumento da mortalidade precoce entre os homens. Esse é um fenômeno metropolitano ou urbano, as mulheres estão ficando viúvas

Últimas Notícias

Assine o Correio



Fórum

- Mágica da ficção

Em Debate

- Armas de fogo

Salvador é o município baiano onde é menor a média de filhos por mulheres, 1,57, conforme aponta a pesquisa Perfil das Mães Brasileiras, que acaba de ser lançada pelo Centro de Políticas Sociais do Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Entre as capitais, aparece em 7o lugar, a de melhor posição no Nordeste. Em primeiro, aparece o Rio de Janeiro, com 1,44, e em 27o, Macapá, com 2,03 filhos por mulheres.

"Essa situação é positiva porque o fato de a mãe ter menos filhos significa que ela terá mais tempo para zelar pela saúde e educação de seus filhos", analisa o diretor do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Néri. Segundo o estudo - que analisa microdados dos últimos censos e Pnads do IBGE - as cidades de Recife e Salvador apresentam menores taxas de evasão escolar do que em outras regiões menos pobres. Já a repetência é mais provável nas crianças que vivem em Salvador do que em qualquer outra área metropolitana analisada. A cidade baiana de Catolândia ocupa a terceira posição no ranking do número de filhos por mãe: 5,22. Na lista, que inclui todos os 5.507 municípios do país, aparece também outra cidade baiana, Mansidão, com 5,14 filhos por mãe.

* * *

Gravidez na adolescência

Além dos muitos domicílios chefiados por mulheres, outro índice da capital baiana traz preocupações: a quantidade de mães com idade entre 15 e 19 anos, 11,87%. No estado, 14,42% das meninas nessa faixa etária já têm filho. "São crianças cuidando de crianças. Você vai não só sacrificar o filho, mas também a própria escolaridade da mãe, que deveria estar estudando nessa fase", avalia Néri. Ele revela que o número de filhos por adolescentes no Brasil aumentou de 7,9% no país em 1980 para 9,1% em 2000.

Uma das preocupações de dona Luciene é justamente evitar que sua filha mais velha, de 20 anos, engravide antes de conquistar a própria independência. A jovem, assim como o irmão de 13 anos, está atrasada na escola. "O que eu mais tento é fazer com que eles estudem, mas não me ouvem. É bom ser mãe, mas é muito difícil, principalmente sozinha, trabalhando fora. A gente passa muito tempo na rua, os filhos não respeitam do mesmo jeito que antes", afirma. Mesmo assim, ela prefere viver sem marido, após ter passado por dois casamentos. "O primeiro marido me fazia sofrer porque era muito mulherengo. O segundo, me espancava porque bebia demais. Foram duas experiências ruins na minha vida".

Pra pagar as despesas da casa e alimentar os quatro rebentos, ela faz faxinas, cata latinha e papelão, inventa artes. Ontem, estava vendendo cachorro quente na Feira do Projeto Cidadania e Paz, no bairro onde

... tempo pra voltar a estudar, cursa a quarta série do ensino fundamental no turno da noite. "Quero o melhor pros meus filhos, o que eu não consegui pra mim. Quero que eles vão além". Apesar da luta diária pela sobrevivência e das rugas trazidas pelo sofrimento, no semblante de dona Luciene não há qualquer sombra de amargura. Ela sorri quando fala dos filhos e tem o mesmo olhar de tantas outras mulheres que comemoram hoje seu dia, um olhar de mãe.

* * *

NÚMEROS

Ranking - Municípios com maior número de filhos por mães no Brasil:

Santo Amaro do Maranhão (MA) 5,39

São Pedro dos Crentes (MA) 5,24

Catolândia (BA) 5,22

Catingueira (PB) 5,21

Juruti (PA) 5,19

Mansidão (BA) 5,14

Ranking das capitais pelo número médio de filhos por mulheres:

Rio de Janeiro 1,44

Porto Alegre 1,47

São Paulo 1,49

Florianópolis 1,55

Curitiba 1,56

Vitória 1,57

Salvador 1,57

Número médio de filhos por mulheres na Bahia:

Salvador 1,57

Santo Antônio de Jesus 1,77

Feira de Santana 1,81

Camaçari 1,84

Itabuna 1,87

Mais Aqui Salvador

- Artistas do Vila reivindicam recuperação do Passeio Público
- Associação promove feira de adoção de animais
- Cirurgia bariátrica melhora a qualidade de vida dos obesos
- Distribuidores são identificados
- Índice de famílias chefiadas por mulheres mantém o crescimento
- Orquestra da Ufba fará concerto para mães
- Política para portador de deficiência será discutida
- Segurança/Colisão na BA-093 causa ferimentos em uma pessoa
- Segurança/homicídio
- Segurança/Polícia desmonta rede de tráfico comandada do presídio
- Segurança/Polícia investiga homicídio e tentativa de assassinato
- Sucom autua quatro lojas na Liberdade
- Tecnologia digital substituirá 50 fotossensores amanhã

Cadernos de Domingo

Bazar

- Comidinhas da mamãe
- Coco Chanel é tema de exposição nos EUA
- Mães no alvo
- A vida das `patricinhas´ em livros

Trabalho

- Flexibilização ilegal
- Senac inicia amanhã novo curso de informática
- Exército inscreve para formação de sargentos
- Competência ampliada

TV

- Terra de índio
- Sem tempo para choro
- Novas fronteiras
- Pingue-pongue/Marcos Frota

Repórter

- Orfãos da colônia
- Controvérsias jurídicas
- Futuro incerto
- Missão de família

os Semanas

Viajar

- Nas asas de Eros
- Recanto ecológico e de lazer em Cabralia
- No país onde os homens vestem saia

Correio Negócios

Correio Autos

- Coco temperado

- A hora e essa para comprar o seu seminovo

